

"COELHEIRAS E APETRECHOS"

GERMANO H. HATZFELD

Realmente útil e completo o livrinho que vem de ser publicado pela Editôra "Chácaras e Quintais" Ltda., de autoria do sr. Germano H. Hatzfeld, orientador da Campanha Nacional Pró-Cunicultura e proprietário da Granja Coelho Azul (Morro Azul, RJ), intitulado "Coelheiras e Apetrechos".

Embora apenas com 16 páginas de texto, o folheto insere 28 ilustrações, 22 das quais apresentando os vários tipos de coelheira, de acordo com as finalidades da criação. Esses desenhos, muito bem feitos e sobre o modo ilustrativos tornam o livrinho imprescindível para todos quantos queiram dedicar-se à criação de coelhos, seja para a indústria da carne, das peles ou do pêlo, seja para abastecer e enriquecer o cardápio doméstico com a carne nutritiva e saborosa do coelho.

Em outro local deste número, reproduzimos algumas ilustrações de coelheiras para o leitor ter uma idéia do valor do trabalho. "Coelheiras & Apetrechos" se encontra à venda em nossa LIVRARIA "MUNDO AGRÍCOLA" ao

preço estabelecido pela editôra, de 15 cruzeiros.

"O CAFÉ NO BRASIL"

Lançado pelo SIA do Ministério da Agricultura há poucos anos, em grande edição caprichosamente impressa e ilustrada, dois volumes com cerca de dois milheiros de páginas em excelente "buffon" de 1.a, o livro dos agrônomos Rogério de Camargo e Adalberto de Queiroz Teles "O Café no Brasil", em dois tomos está prestes a esgotar. O Serviço de Informações Agrícola já não possui mais exemplares, a não ser uma diminuta reserva técnica para satisfazer eventuais pedidos de Universidades e Bibliotecas do País e do Exterior. Porém, como são muitos os pedidos que sempre recebemos, conseguimos, com os autores, algumas coleções que estão às ordens dos nossos leitores ao preço de 800 cruzeiros cada coleção (dois volumes). É muito remota a possibilidade de uma 2.a edição, em face do custo elevado da obra. Livros desse caráter são vendidos (nós mesmos as temos comprado) à base de 500 ou 1.000 cruzeiros cada volume. E, não se tratasse de obra editada e impressa pelo governo, "O Café no Brasil" custaria, no lançamento, esse preço. Quem ainda não tem em sua biblioteca "O Café no Brasil", aproveite a oportunidade última que se oferece, adquirindo-o em nossa LIVRARIA "MUNDO AGRÍCOLA" pelo citado preço de 800 cruzeiros (mediante remessa antecipada do cheque ou vale postal ou dinheiro em carta registrada com valor declarado, pois, para esse caso, não atenderemos pelo reembolso postal).

FALANDO SOBRE CAFÉ Continuação da pág. 18

o produtor de café — o homem visado pela campanha. Foi realmente o homem dos asfaltos o grande solicitado a produzir café fino...

Ora, se as autoridades faziam questão de selecionar, por este ou aquele motivo, certos veículos de propaganda que só atingem o homem do asfalto, seria muito melhor que em lugar de o aconselhar a produzir mais café fino, elas o induzissem a tomar sempre mais um cafézinho — campanha capaz de aumentar o consumo interno e desafogar sensivelmente o estoque.

Uma campanha como a que se fez dá a triste idéia de que não há seriedade na política do café — e isso é exatamente a pior coisa que se pode pensar neste momento".

Quando aparecerem os vistosos anúncios — todos, sem exceção — inseridos em jor-

nais cuja maioria dos leitores vivem nas grandes cidades, melhor, no asfalto, endereçamos uma carta ao IBC colocando esta revista, de larga penetração no interior, lida pelos que produzem café — e para os quais era endereçada a campanha de melhoria do produto, como é óbvio! — às ordens da divisão de Divulgação daquela autarquia. Sabem o que aconteceu? Não recebemos, sequer, uma resposta! Ficou, assim, patenteadada, além da falta de (porque não dizê-lo?) ética daquele Instituto, deixando de responder a uma carta dirigida por um veículo que é, de fato, um mensário dos produtores rurais, prestigiado pelos técnicos e pelos agricultores de todo o Brasil — a maneira verdadeiramente imprópria e impatriótica de se gastar uma fortuna dos dinheiros públicos, sem o menor interesse para a Nação.